



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CURRÍCULO,
LINGUAGENS E INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO



VILMA ANA FORNACIARI

SOMOS TODOS DIFERENTES

Salvador

2025

VILMA ANA FORNACIARI

SHEILA DE QUADROS UZÊDA

REGIANE DA SILVA BARBOSA

SOMOS TODOS DIFERENTES

Produção Técnica-Tecnológica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas, Mestrado Profissional em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, como requisito para obtenção do grau de Mestre em Educação.

Orientadora: Dra. Sheila de Quadros Uzêda

Coorientadora: Dra. Regiane da Silva Barbosa

Linha de Pesquisa: Currículo, Ensino e Formação de Profissionais da Educação

Salvador

2025

SIBI/UFBA/Faculdade de Educação - Biblioteca Anísio Teixeira

Fornaciari, Vilma Ana.

Somos todos diferentes [recurso eletrônico] / Vilma Ana Fornaciari. - Dados eletrônicos. -2025.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Sheila de Quadros Uzêda.

Coorientadora: Prof.^a Dr.^a Regiane da Silva Barbosa.

Produção Técnica-Tecnológica (Mestrado Profissional em Educação) - Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação, Salvador, 2025.

Disponível em formato digital.

Modo de acesso: <https://repositorio.ufba.br/>

1. Educação inclusiva. 2. Material informativo. 3. Histórias em quadrinhos. I. Uzêda, Sheila de Quadros. II. Barbosa, Regiane da Silva . III. Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação. Programa de Pós- Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas. IV. Título.

CDD -371.9 - 23. ed.

Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo.

Rubem Alves

FORNACIARI, Vilma Ana. **Somos todos diferentes.** Orientadora: Sheila de Quadros Uzêda. Coorientadora: Regiane da Silva Barbosa. 2025. Produção Técnica-Tecnológica (Mestrado Profissional em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas, Faculdade de Educação Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2025.

RESUMO

Esta Produção Técnica-Tecnológica (PTT) denominada “Somos todos diferentes” é vinculada a pesquisa “A inclusão no IFES Linhares: para além da sala de aula” do Programa de Pós-Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas da Faculdade de Educação - Universidade Federal da Bahia, e foi elaborada com base nos resultados dos dados coletados durante a pesquisa. O objetivo da construção desta PTT é colaborar para que a informação sobre educação inclusiva alcance os técnicos administrativos e profissionais terceirizados da instituição na qual a pesquisa foi realizada. Ainda que as funções desses trabalhadores não estejam diretamente atreladas ao processo ensino/aprendizagem, a importância das atividades desenvolvidas por eles e a presença dentro do espaço escolar não pode ser ignorada, e envolvê-los em temas tão pertinentes é essencial para que todos os ambientes da escola atuem na perspectiva inclusiva. Portanto, visando que a informação não chegue de forma que possa causar exaustão e desinteresse, optou-se pelo desenvolvimento de um material informativo no formato de história em quadrinhos, por seu dinamismo e objetividade, em que o texto e a imagem se relacionam e se complementam, proporcionando ao leitor conhecimento e também um momento de descontração. Espera-se com essa PTT contribuir para que os técnicos administrativos e profissionais terceirizados do IFES Linhares ampliem seus conhecimentos referentes a educação inclusiva, auxiliando-os em sua atuação na escola e na sociedade.

Palavras chaves: educação inclusiva; material informativo; história em quadrinhos.

FORNACIARI, Vilma Ana. We are all different. Supervisor: Sheila de Quadros Uzêda. Co-supervisor: Regiane da Silva Barbosa. 2025. Technical-Technological Production (Professional master in Education) - Postgraduate Program in Curriculum, Languages and Pedagogical Innovations, Faculty of Education, Federal University of Bahia, Salvador, 2025.

ABSTRACT

This Technical-Technological Production (TTP) called "We are all different" is part of the research "Inclusion at IFES Linhares: beyond the classroom" of the Postgraduate Program in Curriculum, Languages and Pedagogical Innovations of the Faculty of Education - Federal University of Bahia, and was based on the results of the data collected during the research. The aim of building this TTP is to contribute to ensuring that information on inclusive education is provided to administrative staff and outsourced professionals at the institution where the research was conducted. Even though the duties of these workers are not directly connected to the teaching/learning process, the importance of the activities they develop and their presence within the school environment cannot be ignored, and involving them in such pertinent issues is essential if all school environments are to operate from an inclusive perspective. Therefore, in order to ensure that the information doesn't become exhausting and uninteresting, we decided to develop informative material in a cartoon format, due to its dynamism and objectivity, where text and image are related and complement each other, providing the reader with knowledge and also a moment of enjoyment. It is expected that this TTP will help administrative technicians and outsourced professionals at IFES Linhares to improve their knowledge of inclusive education, helping them in their work at school and in society.

Key words: inclusive education; information material; cartoons.

LISTA DE SIGLAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
HQ	História em Quadrinhos
IFES	Instituto Federal do Espírito Santo
NAPNE	Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas
PTT	Produção Técnica-Tecnológica
UFBA	Universidade Federal da Bahia

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	7
2 PRODUÇÃO TÉCNICA-TECNOLÓGICA: INTERVIR PARA TRANSFORMAR	8
3 O QUE SÃO HISTÓRIAS EM QUADRINHOS?.....	11
4 DEFININDO A PTT PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS DA PESQUISA.....	14
4.1 A CONSTRUÇÃO DA PTT.....	14
5 HISTÓRIA EM QUADRINHO: SOMOS TODOS DIFERENTES	16
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIA	24

1 Apresentação

Esta Produção Técnica-Tecnológica (PTT), tem como título “Somos todos diferentes”, e foi elaborada a partir da pesquisa “A inclusão no IFES Linhares: para além da sala de aula”, possibilitando conhecimento sobre educação inclusiva aos técnicos administrativos e profissionais terceirizados da instituição. Em virtude da relevância do tema, é importante que não fique restrito a sala de aula, mas que envolva todos no ambiente escolar. A inclusão é um assunto para ser discutido nos corredores, no pátio, no refeitório, nos diversos setores, enfim, em toda a escola, porque incluir faz parte da realidade cotidiana seja na escola ou na sociedade. É um tema que requer um debate aberto com a finalidade de provocar a conscientização sobre a diversidade e sobre o direito de todos, independente das diferenças de cada um.

Afirmar que todo ser humano convive, ou em algum momento conviveu com uma pessoa com deficiência, seja na família, no trabalho, na escola ou na sociedade, não pode ser considerado equívoco, pois com o avanço nas legislações, a pessoa com deficiência passou a ter a igualdade de direitos assegurados e a ocupar seus espaços, e como resultado dessa garantia tornou-se presença atuante que precisa ser acolhida e respeitada por todos.

A produção desta PTT utilizando o recurso da história em quadrinhos, se deve a capacidade que ela tem de transmitir a informação e gerar ao leitor um momento prazeroso enquanto se informa. O motivo da sua elaboração é para que os técnicos administrativos e profissionais terceirizados, participantes da pesquisa, tenham acesso a esse tema tão pertinente na escola de forma dinâmica. Os conceitos abordados na história em quadrinhos foram definidos com base nas respostas obtidas no questionário aplicado na pesquisa.

2 Produção Técnica-Tecnológica: intervir para transformar

A proposta do Mestrado Profissional tem por finalidade a realização de pesquisa e a elaboração de um produto que possa ser aplicável, capaz de intervir na realidade encontrada e contribuir com possíveis soluções ao problema investigado.

Essa determinação é estabelecida pela Portaria nº 389 do Ministério da Educação, publicada em 2017, na qual um dos objetivos do mestrado profissional é “[...] promover a articulação integrada da formação profissional [...], visando melhorar a eficácia e a eficiência das organizações públicas e privadas por meio da solução de problemas e geração e aplicação de processos de inovação apropriados.” (Brasil, 2017). Portanto, de acordo com orientação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no mestrado profissional, o trabalho final do curso dever ser vinculado a problemas que fazem parte da realidade onde o profissional-aluno atua, e estar de acordo com a finalidade do curso, podendo ser apresentado em diversos formatos (Brasil, 2025), ou seja, pode ser utilizado a forma que mais se adeque em responder o problema pesquisado. Todas essas exigências também são contempladas no Regulamento Interno do Programa Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas - Mestrado Profissional em Educação da Faculdade em Educação da UFBA, no qual esta pesquisa está vinculada.

Considerando que a pesquisa intitulada “A inclusão no IFES Linhares: para além da sala de aula”, tem por objetivo compreender a percepção dos técnicos administrativos e profissionais terceirizados que trabalham no âmbito do IFES Linhares sobre educação inclusiva, amplia a visão em como a inclusão está sendo trabalhada nesse espaço escolar. Assim, o estudo foi desenvolvido por meio de entrevista com a Coordenação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e aplicação de questionários com os técnicos administrativos e profissionais terceirizados do campus. Por ser uma pesquisa ligada ao Mestrado Profissional, o estudo não termina em si. Além do relatório da pesquisa, deve ser apresentado uma Produção Técnico-Tecnológica (PTT), utilizando mecanismos que colaborem para que a realidade não fique estática no ponto em que deu origem ao estudo, mas que ela se move e consequentemente se transforme.

Quando o pesquisador toma ciência do problema, que de alguma forma afete seu ambiente profissional, é imprescindível que se debruce na construção de

possíveis soluções, que quando colocadas em prática tenham capacidade para sanar o problema encontrado, ou mesmo, contribua para que seja amenizado. Em razão disso, a PTT deverá ser pensada e elaborada utilizando o formato mais propício para que o resultado esperado seja atingido.

Desenvolver a pesquisa com os técnicos administrativos e profissionais terceirizados do IFES Linhares, desvelou uma realidade que muitas vezes fica a sombra do esquecimento: a desinformação e ou desconhecimento desses profissionais acerca da Educação Inclusiva.

Um ponto importante que precisa ser destacado para incluir alunos com deficiência está na qualificação da equipe de profissionais escolares e dos recursos pedagógicos. Não podemos falar somente em inclusão escolar de forma passional, mas devemos fazer o debate segundo a visão de quem faz a escola, sejam professores, coordenadores, diretorias, porteiros, entre outros. (Neto et al, 2018, p. 88).

Mesmo que esses profissionais não atuem diretamente com o ensino, eles não podem ser ignorados, pois é essencial que toda a escola esteja envolvida no processo para que a inclusão de fato aconteça.

Diante das respostas obtidas na aplicação do questionário com técnicos administrativos e funcionários terceirizados, participantes da pesquisa, foi possível perceber que muitas questões relacionadas a inclusão necessitam ser amplamente difundidas. Por isso, diversos meios devem ser utilizados como canal de comunicação, porque as informações não chegam a todos da mesma forma, seja por falta de acesso aos ambientes onde são publicadas ou por falta de orientação em como acessá-las. Percebeu-se ainda que grande parte dos participantes manifestou interesse em conhecer mais sobre o assunto, que é tão presente na sociedade e no campus, logo de relevância para todos.

Entendendo a necessidade de que as informações sobre inclusão cheguem a todos que desempenham suas atividades no contexto do IFES Campus Linhares, e mais precisamente aos participantes da pesquisa, o objetivo desta PTT é fazer com que o conhecimento sobre inclusão seja alcançado por esses profissionais, e a todos que tenham interesse pelo tema, utilizando-se de um formato que leve a informação com mais dinamismo.

Devido a correria e ao imediatismo da vida moderna, somada ao uso das tecnologias que estão em constante evolução, fazer o trabalhador se interessar pela

leitura de um texto informativo que contenha somente escrita não é tarefa fácil. Diante dessa realidade, optou-se em informar por meio de história em quadrinhos, visando não causar cansaço e incômodo aos participantes, porque o uso de quadrinhos, além de prover conhecimento pode proporcionar um momento de descontração aos leitores. Esse formato da PTT foi pensado com a finalidade de tornar o material informativo mais atrativo e prazeroso, ao mesmo tempo em que contribui com a divulgação de informações, conceitos e legislação vigente.

3 O que são Histórias em Quadrinhos?

As histórias em quadrinhos são uma linguagem, um meio de comunicação e também são conhecidas por outros nomes como: HQ, álbuns, comics, quadrinhos ou, mais popularmente por gibis. Porém, somente no Brasil é que se utiliza o nome história em quadrinhos, enquanto países de língua inglesa essas histórias são conhecidas por comics, em referência as primeiras publicações que tinham a comédia como gênero. Segundo Vergueiro (2004, p. 31 apud Pessoa, 2016, p. 12) história em quadrinhos pode ser definida como

[...] um sistema narrativo composto por dois códigos que atuam em constante interação; o visual e o verbal. Cada um desses ocupa, dentro dos quadrinhos, um papel especial, reforçando um ao outro e garantindo que a mensagem seja entendida em plenitude. (Vergueiro, 2004, p. 31 apud Pessoa, 2016, p.12).

No contexto da história em quadrinho, os discursos verbal e visual se complementam, construindo uma sequência narrativa com capacidade de embasar o leitor com elementos essenciais para que a história contada nos quadrinhos seja compreendida. Pessoa (2016, p. 12) reforça o elo entre o verbal e o não verbal quando traz: “O discurso verbal acrescenta informações ao discurso visual e vice-versa, e juntos constroem uma sequência narrativa capaz de prover, ao receptor, subsídios necessários para compreensão da história que se plasma nos quadrinhos”. Diante dessas explanações fica o entendimento que à medida que o leitor consegue fazer uma leitura com desenvoltura, assegura que a narrativa dos quadrinhos atingiu seu objetivo, pois conseguiu eliminar os limites entre o verbal e o visual, tornando-se efetivamente em uma única leitura.

Quando o leitor se propõe a realizar a leitura da história em quadrinho, essa atitude não está vinculada somente ao ato isolado de decodificar o que está escrito em forma de texto, mas na compreensão de todo o contexto. Considerando o que Santos traz (2014, p. 21) “A leitura é a ponte entre a informação e o conhecimento. [...] Ler abarca o visual, os símbolos, formas e vídeos. Ler é conseguir explorar, pelo menos em parte, esse emaranhado de informações presentes na atualidade”. Portanto, é fundamental o leitor analisar todos os elementos presentes, tanto o texto escrito como as imagens, para se apropriar da informação retratada pelas histórias em quadrinhos, visto que tais elementos se fundem formando apenas uma mensagem.

Nas histórias em quadrinhos, o texto e a imagem se relacionam de forma redundante e complementar, fazendo com que os elementos verbais e não verbais que compõem o quadrinho, consigam transmitir a informação esperada pelo autor. Mas elas também podem ser criadas utilizando-se somente a descrição visual, sem o texto escrito, porém no texto sequencial não verbal deve ser fornecido ao receptor meios necessários para que ele consiga fazer uma leitura comprehensiva da história que está retratada nos quadrinhos. (Pessoa, 2016).

Além do dinamismo da arte gráfica sequencial, a história em quadrinhos constitui um meio de comunicação das massas e tem estreita relação com outros meios como a televisão, o cinema, a animação, etc. “Sua técnica de contar histórias por meio de sequências imagísticas possibilitaram a leitura iconográfica e se firmaram como meio de comunicação” (Rahde, 1996, p. 106).

Os quadrinhos têm o poder de divertir, informar e além da possiblidade de influenciar diretamente o modo de vida dos seus leitores, dependendo de quais estilos de história se tem preferênciа

Nos quadrinhos, encontram-se possibilidades de geração de sentidos, melhorias nos aspectos pessoais e comportamentais dos indivíduos, avanços nas capacidades cognitivas de percepção e interação, sugestão de mudanças no mundo à sua volta, formação de opiniões baseadas em situações e paradigmas incorporados ao contexto sócio-histórico. (Santos; Neves, 2022, p. 9).

É importante ressaltar que as histórias em quadrinhos têm persistido com o passar dos anos. Muito antes da tecnologia digital estar inserida no cotidiano do ser humano, transformando o jeito de viver e adquirir conhecimentos, várias gerações cresceram lendo as histórias em quadrinhos, conhecidos popularmente por gibis. (Xavier, 2019). Elas são um meio de comunicação que atinge a massa, e possuem grande circulação popular em todo o mundo.

No Brasil as histórias em quadrinhos, ou mesmo quadrinhos, tiveram o desenvolvimento específico sob influência de diversas partes do mundo. As primeiras influências vieram das revistas humorísticas e infantis europeias, mais tarde das revistas em quadrinhos norte-americanas, os comic books, e mais recentemente os mangás, que são as revistas de histórias em quadrinho japonesas, que tem influenciado fortemente leitores e artistas. (Vergueiro, 2017).

No século XIX o humor gráfico ganhou destaque nos jornais brasileiros no campo da charge e da caricatura. A maioria dos artistas da época concentravam seus trabalhos em um foco específico. As charges produzidas tinham a finalidade de manifestar críticas em torno da política ou dos costumes. Foram poucos os que desenvolveram sua produção de forma seriada que poderia ser comparada a história em quadrinho como é conhecida atualmente. (Vergueiro, 2017). No país as histórias em quadrinhos “[...] conseguiram atrair a atenção de grandes artistas, muitos dos quais [...] buscaram utilizar a linguagem gráfica sequencial como um instrumento de contestação e denúncia das mazelas sociais”. (Vergueiro, 2007, p. 7).

Com o passar do tempo, acompanhado de suas evoluções, a realidade das histórias em quadrinhos também mudou, principalmente na forma como passaram a ser vista pela sociedade. Deixaram de ser entendidas como uma leitura direcionada para crianças, mas com mais possibilidades. Começou a ser percebida como forma de entretenimento e também com transmissão de informação que pode chegar a todos os públicos e faixas etárias, deixando a visão preconceituosa quando utilizada em áreas acadêmicas e pedagógicas. (Bari, Vergueiro, 2010).

Como qualquer informação, para as histórias em quadrinhos atingir a massa populacional elas precisam ser publicadas nos meios que estejam ao alcance do receptor, sejam estes meios de comunicação essenciais ao dia a dia do ser humano como livros, web sites, revistas, jornais, panfletos, folders e blogs. Portanto eles precisam ser adequados para que o acesso seja simples e de fácil assimilação (Pessoa, 2016).

Sendo assim, a PPT no formato de história em quadrinhos, discorrendo sobre informações e conceitos relevantes para a educação inclusiva, será enviada por meio das redes sociais, e-mails e aplicativos de mensagens (WhatsApp) para os participantes da pesquisa, para assegurar que a informação chegue a cada um. Posteriormente será enviada aos demais servidores do campus utilizando o e-mail institucional. A ideia também é apresentá-la ao NAPNE para conhecimento, e então solicitar à direção geral do campus autorização para publicá-la no site do IFES Linhares, para que possa alcançar toda a comunidade escolar e os que tiverem interesse no tema.

4 Definindo a PTT para alcançar os objetivos da pesquisa

Definir a PTT é tarefa que requer muitas análises. O primeiro passo da pesquisa é identificar o problema a ser pesquisado e o segundo passo, também desafiador, é como intervir na realidade encontrada para que esse problema seja resolvido de forma completa ou parcial. Portanto, para que a PTT cumpra a função a que se propõe, os participantes da pesquisa foram ouvidos durante a partilha, contribuindo na sua elaboração. Promover esse diálogo é fundamental, afinal eles serão os primeiros afetados por ela.

A partilha faz parte do programa do Mestrado Profissional em Educação da UFBA, consistindo em um momento crucial por aproximar o pesquisador do participante, permitindo que muitas coisas sejam construídas nesse encontro, como o sentimento de colaboração, proximidade, confiança. É um momento para acolher os participantes da pesquisa, apresentar-lhes a temática que está em estudo e inseri-los na produção da pesquisa, e principalmente na PTT.

O momento da partilha foi planejado e executado. Os participantes, técnicos administrativos e profissionais terceirizados do IFES Campus Linhares foram convidados, e compareceram no dia e hora marcada. Por ser em horário de funcionamento do campus, não foi possível a presença de todos. Entretanto, considera-se que foi de grande valia os que se fizeram presentes, atingindo a objetivo da partilha.

A partilha foi realizada com a apresentação da pesquisa, seguida de um momento de diálogo, quando os participantes puderam manifestar suas ideias, contribuindo na construção da PTT. Após as colocações, chegou-se conclusão que um material informativo no formato de história em quadrinhos seria o meio mais adequado para que todos tivessem acesso as informações de maneira leve. Eles sugeriram também que o material fosse criado de forma on-line para fácil divulgação, pois o whatsapp é uma ferramenta que todos acessam, e permite a propagação da informação de maneira rápida.

4.1 A construção da PTT

A partilha e a pesquisa realizadas com os técnicos administrativos e profissionais terceirizados do IFES Linhares, forneceram embasamento para a

construção da PTT capaz de atingir o objetivo proposto no estudo. O momento da partilha foi significativo para a definição de como seria essa produção, pois a partir do diálogo com os técnicos administrativos e profissionais terceirizados compreendeu-se que a elaboração de um material informativo seria de melhor aceitação por eles. Considerando as diversas possibilidade em organizar esse material, optou-se então, por utilizar o recurso da história em quadrinhos, por entender sua dinâmica de conseguir cativar a atenção do leitor e também que “A leitura, de modo geral, pode influenciar no comportamento dos indivíduos, agregando valor informativo, reflexivo e de conhecimento para além do simples entretenimento, [...]” (Santos, Neves, 2022, p. 6).

Para a criação da história em quadrinhos, primeiro foi preciso analisar as respostas obtidas na aplicação do questionário e na realização da entrevista com a coordenadora do NAPNE para definição de quais as informações deveriam ser incluídas no material informativo. Assim, foram criados os personagens, imagens e diálogos sobre educação inclusiva como direito de todos.

5 História em quadrinhos: Somos todos diferentes



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM CURRÍCULO,
LINGUAGENS E INovações PEDAGÓGICAS
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO



SOMOS TODOS DIFERENTES







A acessibilidade possibilita que as pessoas acessem e utilizem os espaços, equipamentos urbanos, mobiliários, transportes coletivos,



Acessibilidade Arquitetônica.

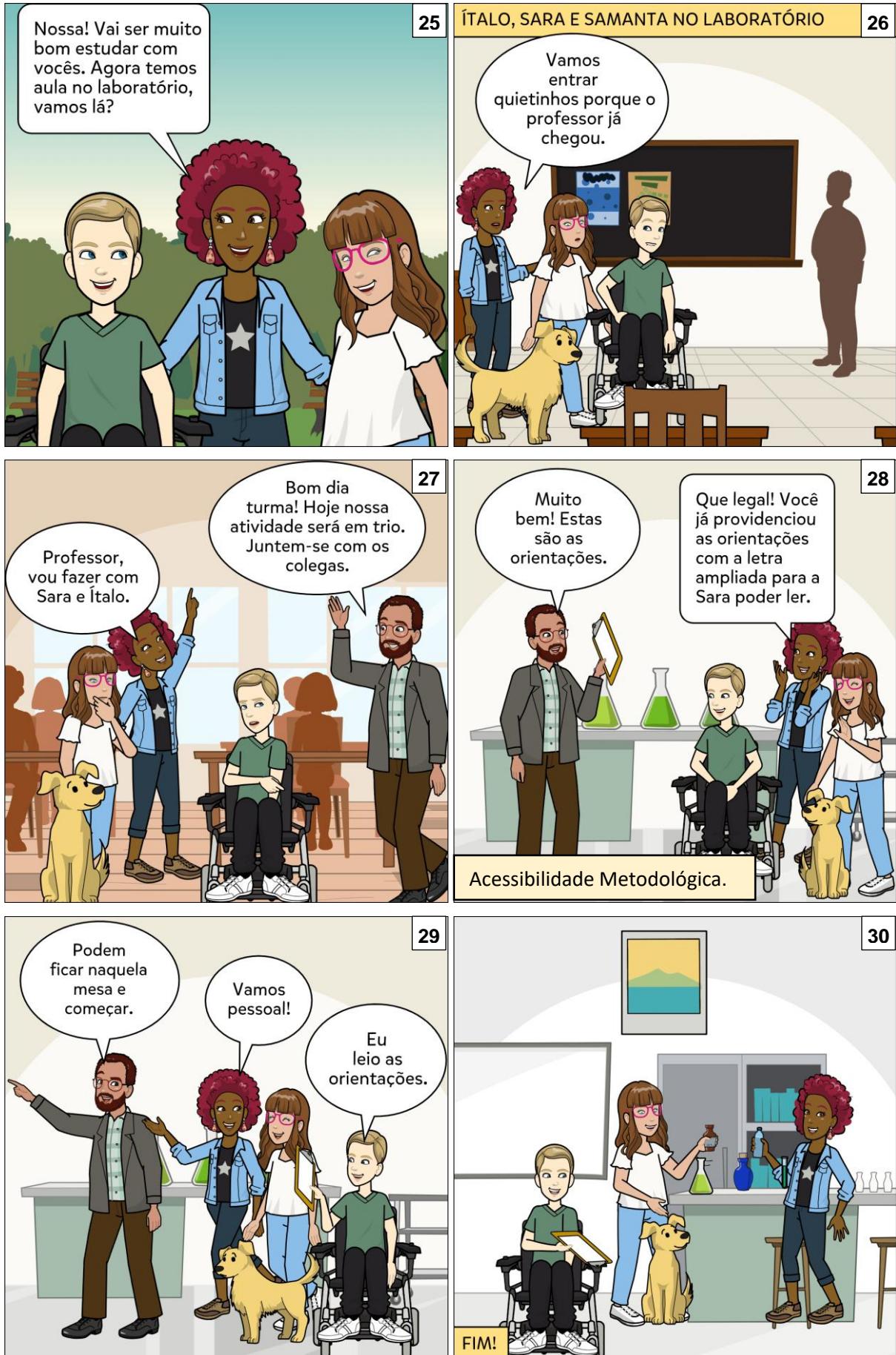


Acessibilidade Atitudinal.









Para saber mais sobre os conceitos trabalhados na história em quadrinhos, leia:

- Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm
- Documentos do NAPNE do Instituto Federal do Espírito Santo.
www.ifes.edu.br/nucleos/21038-napne
- Tipos de Acessibilidade.
<https://institutoinclusaobrasil.com.br/tipos-de-acessibilidade>

6 Considerações Finais

O amparo das legislações na garantia da inclusão, fez com que estudantes público da educação especial chegassem em um número cada vez maior nas instituições de ensino, inclusive no IFES Campus Linhares. Essa demanda na educação, trouxe consigo desafios que precisam ser superados para que a pessoa com deficiência tenha atendimento pleno. Diante dessa realidade, comprehende-se a relevância de preparar os profissionais que atuam nesses espaços, seja professor ou não, uma vez que na perspectiva inclusiva todos devem fazer parte, porque o estudante, além de estar na sala de aula, também frequenta os diversos espaços da escola. Portanto, é imprescindível que todos que trabalham no ambiente escolar tenham a compreensão do que é inclusão, conheçam a diferença entre os estudantes, e principalmente saibam que, independentemente das diferenças, eles têm o direito de estarem ali não só matriculados, mas de participarem de tudo o que acontece na escola. Há uma necessidade urgente em que todos que compõem a escola possam estar envolvidos no processo de inclusão.

Com a pesquisa, o que pode ser constatado em relação ao NAPNE é que o número de profissionais atuantes no núcleo não acompanhou o aumento de ingressantes público da educação especial. Isso pode refletir tanto no atendimento do aluno que necessita de acompanhamento quanto na formação dos profissionais que atuam na escola, uma vez que esta é uma das atribuições do NAPNE.

O tema inclusão abordado na história em quadrinhos, visa contribuir de forma leve, para que os técnicos administrativos e profissionais terceirizados tenham conhecimentos básicos em relação ao assunto e não fiquem alheios, pois a inclusão só acontecerá de fato quando todos se envolverem e sentirem a importância que cada um tem nesse processo.

Referências

- BARI, Valéria Aparecida. VERGUEIRO, Waldomiro. Biblioteca escolar, leitura e histórias em quadrinhos: uma relação que se consolida. 2010.
- BRASIL. Ministério da Educação. Mestrado Profissional: o que é? CAPES. Disponível em www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/avaliacao-o-que-e/sobre-a-avaliacao-conceitos-processos-e-normas/mestrado-profissional-o-que-e Acesso em 05 maio 2025.
- BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Nº 389, de 23 de março de 2017. Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissional no âmbito da pós-graduação stricto sensu. DOU, Seção 1, 24 mar. 2017.
- NETO, Antenor de Oliveira Silva et al. Educação inclusiva: uma escola para todos. **Revista Educação Especial**, v. 31, n. 60, p. 81-92, jan./mar. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/1984686X24091> Acesso em 22 de maio 2025.
- PESSOA, Alberto Ricardo. **A linguagem das histórias em quadrinhos:** definições, elementos e gêneros. João Pessoa: Editora da UFPB, 2016.
- RAHDE, Maria Beatriz. Revista FAMECOS. Porto Alegre, nº 5, p. 103-106, nov. 1996.
- ALVES, Rubem. **Gaiolas e asas.** Folha de São Paulo. 05 dez 2001. Disponível em revistaprosaversoarte.com/escolas-que-sao-asas-nao-amam-passaros-engaiolados-o-que-elas-amam-sao-os-passaros-em-voo-rubem-alves/#goog_rewared Acesso em 21 jun 2025.
- SANTOS, Andréa Pereira dos. Juventude da UFG: trajetórias socioespaciais e práticas de leitura. Tese (Doutorado em Geografia) – Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Geografia do Instituto de Estudos Socioambientais, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2014.
- SANTOS, Andrea Pereira dos; NEVES, André Roberto Custódio. Quadrinhos, cultura e sociedade: contribuições das narrativas sequenciais para formação do leitor. **RDBCi: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 20, 2022. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbc/article/view/8667789>. Acesso em: 22 maio. 2025.
- UFBA. Faculdade de Educação. Regulamento Interno PPGCLIP-MPED. Bahia, 2024. Disponível em <http://www.ppgclip.faced.ufba.br> Acesso em: 22 maio. 2025.
- VERGUEIRO, Waldomiro. A atualidade das histórias em quadrinhos no Brasil: a busca de um novo público. **História, imagem e narrativas**, v. 3, n. 5, p. 1-20, 2007.
- VERGUEIRO, Waldomiro. **Panorama das histórias em quadrinhos no Brasil.** Editora Peirópolis LTDA, 2017.
- XAVIER, Glayci Kelli da Silva. Histórias em quadrinhos: panorama histórico, características e verbo-visualidade. **DARANDINA REVISTELETRÔNICA**, Juiz de

Fora, v. 10, n. 2, p. 1–20, 2019. Disponível em:
<https://periodicos.ufjf.br/index.php/darandina/article/view/28128>. Acesso em: 22 maio. 2025.